

COMUNICADO CONJUNTO DOS PRESIDENTES DOS ESTADOS PARTES DO MERCOSUL E DA BOLÍVIA

Os Presidentes dos Estados Partes do MERCOSUL, Mauricio Macri da República Argentina, Jair Messias Bolsonaro, da República Federativa do Brasil, Mario Abdo Benítez da República do Paraguai e Tabaré Vázquez Rosas, da República Oriental do Uruguai, bem como o Presidente do Estado Plurinacional da Bolívia, Evo Morales Ayma, avaliaram o estado atual do processo de integração regional, por ocasião da Cúpula de Presidentes do MERCOSUL, celebrada na cidade de Santa Fé, em 17 de julho de 2019.

Ratificaram seu compromisso político em fortalecer e aprofundar a inserção internacional do MERCOSUL, mediante a conclusão das negociações externas em curso e por meio de uma política tarifária comum que aperfeiçoe a União Aduaneira e estimule a competitividade das economias dos Estados Partes e do MERCOSUL em seu conjunto.

Reafirmaram que para isso é necessário potencializar o intercâmbio comercial e a integração produtiva na região, eliminando as travas ao comércio intraMERCOSUL que ainda persistem; modernizar o funcionamento da arquitetura institucional do MERCOSUL e aprofundar o diálogo e a cooperação política com o fim de adequar o MERCOSUL ao novo contexto internacional e aos desafios que este apresenta.

CONQUISTAS

Os Presidentes destacaram os avanços mais relevantes alcançados pelos Estados Partes durante o primeiro semestre de 2019:

RELACIONAMENTO EXTERNO

No âmbito do Relacionamento Externo, ressaltaram que o MERCOSUL se fortaleceu em sua condição de ator relevante no comércio regional e global, com uma ampla e dinâmica agenda negociadora desenvolvida durante o primeiro semestre de 2019:

- Concretizou-se o “*Acordo de Princípio*” entre o MERCOSUL e a **União Europeia**, que estabelece os termos do Acordo de Associação Estratégica entre nosso bloco e a UE, no que diz respeito ao acesso aos mercados de bens, serviços e compras públicas e aos diferentes capítulos que integrarão o acordo final. Este é um marco muito significativo na inserção internacional do MERCOSUL e um avanço estratégico fundamental para impulsionar uma economia dinâmica e competitiva, gerar empregos de qualidade e reduzir a pobreza em nossos países.
- Mantiveram-se três Rodadas de Negociações com a **Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA)**, com o objetivo de avançar na concretização do Acordo de Livre Comércio no segundo semestre de 2019.
- Realizaram-se duas Rodadas de Negociações com o **Canadá**, concretizando-se o intercâmbio de ofertas em Serviços, Investimentos e ofertas revisadas em Compras Públicas, permitindo avanços significativos, com o objetivo de alcançar um Acordo de Livre Comércio.

- Realizou-se a Primeira Rodada de Negociações com **Singapura**, por meio da qual se iniciaram as negociações de um Acordo de Livre Comércio entre as partes.
- Celebraram-se duas Rodadas de Negociações com a República da **Coreia**, para a assinatura de um Acordo de Livre Comércio, concretizando-se o intercâmbio de ofertas iniciais de acesso a mercados de bens.
- Aprofundou-se a aproximação com a **Aliança do Pacífico**, dando continuidade à implementação do Plano de Ação de Puerto Vallarta acordado em 2018. Nesse contexto, o MERCOSUL e a Aliança do Pacífico assinaram em Lima, em 6 de julho, um Plano de Ação para um Acordo de Reconhecimento Mútuo dos Programas de Operador Econômico Autorizado de ambos os blocos.
- Realizou-se um encontro com **Vietnã**, para explorar as perspectivas de incrementar o comércio e os investimentos entre ambas as partes.
- Apresentou-se uma proposta de termos de referência (“Overview”) à **União Econômica Eurasiática** (UEE), para explorar uma possível negociação comercial.

ACORDO PARA A ELIMINAÇÃO DA COBRANÇA DE ENCARGOS DE ROAMING INTERNACIONAL AOS USUÁRIOS FINAIS DO MERCOSUL ROAMING MERCOSUL

Assinou-se o Acordo para a Eliminação da Cobrança de Encargos de *Roaming* Internacional aos Usuários Finais do MERCOSUL. Esse Acordo constitui uma ação concreta em benefício da circulação dos cidadãos dos Estados Partes na região e um passo fundamental para fortalecer a integração regional, particularmente em matéria de conectividade.

TARIFA EXTERNA COMUM (TEC)

O Grupo Ad Hoc para Examinar a Consistência e Dispersão da Tarifa Externa Comum (GAHTEC) iniciou o trabalho de análise e revisão da TEC, no entendimento de que esta constitui um instrumento fundamental para a consolidação da União Aduaneira e que a política tarifária do MERCOSUL deve fomentar a competitividade, a produtividade e a inserção dos Estados Partes nas cadeias regionais e globais de valor.

REFORMA INSTITUCIONAL DO MERCOSUL

Avançou-se na racionalização da atual estrutura institucional do MERCOSUL de foros técnicos e consultivos, a partir da eliminação de órgãos que estavam inativos ou haviam cumprido o objetivo para o qual haviam sido criados, bem como de fusão de outros que apresentavam superposições em suas competências temáticas, com o objetivo de reduzir a burocracia e dotar de mais agilidade o funcionamento dos órgãos e foros do MERCOSUL.

Também, avançou-se na adequação da norma MERCOSUL, que permitirá um maior fortalecimento e generalização do uso de meios eletrônicos nos diferentes foros técnicos do bloco.

ORÇAMENTO ÚNICO

Aprovou-se o marco normativo para um Orçamento Único do MERCOSUL, que integra os atuais orçamentos dos diferentes órgãos do bloco que requerem financiamento e os fundos especiais – com exceção do Parlamento do MERCOSUL e do FOCEM –, com o objetivo de dotar de maior eficiência e transparência o financiamento dos órgãos do MERCOSUL.

FUNDO PARA A CONVERGÊNCIA ESTRUTURAL DO MERCOSUL (FOCEM)

Alcançou-se um entendimento com o Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (FONPLATA), a fim de assinar um Contrato de Administração Fiduciária, com o objetivo de incrementar a eficiência no uso dos recursos financeiros utilizados para promoção da convergência estrutural do MERCOSUL.

INVESTIMENTOS

Entrou em vigor entre o Brasil e o Uruguai o “Protocolo de Cooperação e Facilitação de Investimentos intraMERCOSUL”, tendo avançado também nos trâmites de incorporação na Argentina e no Paraguai, com vistas a alcançar com a brevidade possível uma vigência quadripartite. Esse Protocolo constitui o primeiro âmbito regional em matéria de investimentos e servirá para fomentar os investimentos recíprocos e promover a atração de investimentos extrarregionais com regras comuns e mecanismos de cooperação e de intercâmbio de informação entre as partes.

BOLÍVIA

Realizou-se a reunião do Grupo de Trabalho para a Adesão da Bolívia ao MERCOSUL, com o objetivo de avançar nos trabalhos técnicos requeridos para a adoção por parte da Bolívia, entre outros, da Norma MERCOSUL, da Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM) e da Tarifa Externa Comum (TEC), uma vez em vigor e conforme o estabelecido no “Protocolo de Adesão do Estado Plurinacional da Bolívia ao MERCOSUL”.

AGENDA DIGITAL

Alcançaram-se avanços na implementação e no aprofundamento do Plano de Ação 2018-2020 da Agenda Digital do MERCOSUL, com vistas a desenvolver um processo de integração moderno e um mercado regional digital livre, seguro e inclusivo, preparado para a rápida transformação tecnológica.

TEMAS REGULATÓRIOS

Continuaram-se os trabalhos sobre temas regulatórios, com relação a um mecanismo de iniciativas facilitadoras do comércio.

Avançou-se na implementação da nova norma sobre elaboração e revisão de regulamentos técnicos MERCOSUL e procedimentos MERCOSUL de avaliação da conformidade.

Realizou-se a oficina de planificação da segunda fase do projeto de cooperação entre Alemanha e MERCOSUL, para o fortalecimento da infraestrutura da qualidade para o fomento da eficiência energética nos Estados Partes do MERCOSUL.

ESTATUTO DA CIDADANIA DO MERCOSUL

Destacaram-se os progressos realizados na construção de um Estatuto da Cidadania do MERCOSUL, para reafirmar os valores comuns e compartilhados que fortalecem a identidade e o enraizamento dos cidadãos no processo de integração. Esses trabalhos contribuirão para garantir o gozo dos mesmos direitos e liberdades civil, sociais, culturais e econômicas de todos os cidadãos que habitam em nossa região.

COOPERAÇÃO

Com o objetivo de fortalecer a gestão e a coordenação da cooperação internacional para o desenvolvimento no MERCOSUL, o Grupo de Cooperação Internacional continuou com suas ações para o fortalecimento da vinculação com organismos regionais internacionais, regionais e bancos de desenvolvimento. Nesse sentido, destaca-se a Cooperação Sul-Sul iniciada com a União Africana para prestar apoio à conformação de sua Zona de Livre Comércio Continental Africana, plasmada mediante a apresentação de um documento exploratório elaborado pela Secretaria do MERCOSUL, em resposta à solicitação realizada pela Organização Internacional da Francofonia e do Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul.

GÊNERO E COMÉRCIO

Realizou-se o Seminário “Gênero e Comércio nos Blocos Regionais” em Buenos Aires, 27 e 28 de maio de 2019, onde se destacou a importância de institucionalizar a participação da mulher empresária no comércio e nos processos de integração do MERCOSUL, constituindo uma contribuição ao processo de expansão das economias nacionais e regional, redução da pobreza e geração de novos empregos.

FOROS MERCOSUL

Destacam-se os avanços alcançados pelos foros de **Saúde** do MERCOSUL:

A realização da III Rodada de Negociação de Preços de Medicamentos de Alto Custo, onde se obtiveram substanciais reduções nos preços dos medicamentos oncológicos, que permitirão ampliar a cobertura dos medicamentos para patologias mais prevalentes na região.

A aprovação das “Diretrizes para o Plano de Trabalho de Saúde em Fronteiras para o MERCOSUL”, que orienta as ações e intervenções de saúde pública nas zonas de fronteiras no MERCOSUL e em sua relação com os Estados Associados.

Ressaltaram a Declaração dos Ministros da Saúde que prioriza as políticas de prevenção e controle das doenças imunopreveníveis reemergentes, para evitar sua

propagação e fortalecer ações a favor de uma fluida e oportuna informação entre Estados Partes e Associados.

Destacaram a Declaração dos Ministros da Saúde que reafirma a importância de realizar esforços para incluir a perspectiva de saúde nas políticas públicas, contribuindo com a proteção da saúde, reduzindo a influência das doenças não transmissíveis entre os cidadãos do MERCOSUL.

Destacam-se os trabalhos realizados nos foros de **Meio Ambiente** do MERCOSUL:

Elaborou-se um “Plano para a Prevenção, Monitoramento, Controle e Mitigação das Espécies Exóticas Invasoras”, que afetam o meio ambiente e a biodiversidade no MERCOSUL, e uma proposta de sub-posições tarifárias para substâncias e produtos perigosos/proibidos regulados pelos Convênios de Minamata, Roterdã e Estocolmo.

Acordou-se trabalhar em políticas e estratégias de desenvolvimento sustentável urbano, incluindo mobilidade, para reduzir o desmatamento e promover a adaptação aos efeitos das mudanças climáticas, à luz da Semana do Clima, a realizar-se de 19 a 23 de agosto em Salvador, Brasil.

Alcançaram-se avanços nos Foros de **Trabalho**:

Acordou-se o “Plano Regional para a Erradicação e Prevenção do Trabalho Forçado e o Tráfico para fins de Exploração do Trabalho”, o “Plano Regional de Inspeção do Trabalho do MERCOSUL: Origem, dimensões e ações”, impulsionando os planos de inspeção conjunta do trabalho em zonas fronteiriças.

Publicou-se a “Cartilha de Seguridade Social do MERCOSUL” para informar sobre as normas que protegem os direitos sociais em matéria de Previdência Social, no âmbito do Acordo Multilateral de Seguridade Social do MERCOSUL.

Elaboraram-se os documentos "Compilação do Diagnóstico dos Serviços Públicos de Emprego dos Estados Partes do MERCOSUL"; o "Guia Básico para a Avaliação de Riscos no Trabalho" e do "Guia de Intervenção perante Condições de Risco Grave e Iminente em Obras de Construção".

Avançou-se nos Foros de Turismo no lançamento do “Plano Estratégico de Promoção Turística do MERCOSUL em Mercados Longínquos 2019” destinado à difusão da oferta turística conjunta dos Estados Partes para fortalecer uma Estratégia Conjunta 2020-2022, bem como no “Plano de Ação Conjunta MERCOSUL-Aliança do Pacífico” e no de “Turismo Rural Comunitário”.

Realizou-se o II Encontro de Meios Públicos do MERCOSUL, com o objetivo de alcançar maior cooperação e trabalho conjunto e declarou-se o interesse na criação de uma União de Radiodifusão de Emissoras Públicas do MERCOSUL, baseada na Política Comunicacional do MERCOSUL.

DESAFIOS

Os Presidentes identificaram como os principais desafios da agenda comum:

RELACIONAMENTO EXTERNO

- Concluir as negociações para um Acordo de Livre Comércio com a **EFTA**.
- Entrar na etapa de conclusão nas negociações comerciais com o **Canadá**.
- Avançar nas negociações comerciais com **Coreia e Singapura**.
- Avançar na implementação do Plano de Ação de Puerto Vallarta com a **Aliança do Pacífico**.
- Aprofundar a aproximação e os diálogos com países do continente asiático com o objetivo de explorar possíveis negociações comerciais.
- Considerar um marco normativo adequado que permita expandir as negociações de alcance amplo ou setorial do bloco, em mercados com potencial de crescimento, como o da América Central.
- Continuar os trabalhos sobre as propostas de estudos de impacto e adoção de mandatos de negociação, transparência e divulgação de informação e sobre procedimentos internos de intercâmbio de informação.
- Avaliar novos cenários de negociação em função da estratégia de inserção do bloco.

TARIFA EXTERNA COMUM (TEC)

Cumprir com o mandato de análise e revisão da Tarifa Externa Comum, levando em conta as mudanças ocorridas nas últimas décadas, tanto na economia global quanto nas estruturas produtivas e de comércio dos Estados Partes.

REFORMA INSTITUCIONAL DO MERCOSUL

Avançar em uma segunda etapa de racionalização da estrutura do MERCOSUL, que atenda os objetivos centrais do processo de integração com maior agilidade e coesão, bem como avaliar as formas de fazer uso mais eficiente dos recursos humanos e financeiros disponíveis das atuais Secretarias e Institutos para melhorar seu funcionamento.

FACILITAÇÃO DO COMÉRCIO

Concluir a negociação do Acordo sobre Facilitação do Comércio do MERCOSUL, que contribuirá para agilizar e simplificar os procedimentos associados às operações de importação, exportação e trânsito de mercadorias, por meio do desenvolvimento e implementação de medidas destinadas a facilitar o movimento e a livre circulação transfronteiriça de bens.

ATUALIZAÇÃO DA RESOLUÇÃO GMC N° 08/08

Continuar os trabalhos com vistas à conclusão da atualização do mecanismo estabelecido na Resolução GMC N° 08/08. Esse instrumento MERCOSUL permite incorporar, de maneira temporária, insumos de extrazona com tarifas inferiores às estabelecidas na TEC por razões de desabastecimento regional, a fim de incentivar a competitividade dos bens produzidos nos Estados Partes. Sua atualização permitirá agilizar os procedimentos, a análise e a aprovação dos casos.

COMITÊS TÉCNICOS

Estabelecer mecanismos a fim de permitir que os Comitês Técnicos dependentes da Comissão de Comércio do MERCOSUL (CCM) se reúnam na Sede da Secretaria do MERCOSUL em Montevidéu, com o objetivo de fortalecer o apoio que se presta a seu funcionamento e, assim, tornar mais eficientes os trabalhos da Comissão.

ESTATUTO DA CIDADANIA MERCOSUL

Realizar os esforços necessários para dar cumprimento ao Plano de Ação para a conformação progressiva do Estatuto da Cidadania do MERCOSUL e realizar um balanço dos benefícios alcançados na construção da dimensão cidadã do MERCOSUL e ponderar uma ampliação dos direitos e liberdades para o próximo decênio.

TEMAS REGULATÓRIOS

Avançar nos trabalhos sobre iniciativas facilitadoras de comércio e na reflexão sobre novas abordagens sobre questões regulatórias, bem como fortalecer o processo de harmonização de regulamentos técnicos, com o objetivo de melhorar as condições do comércio IntraMERCOSUL e a inserção no mercado internacional.

Começar com a fase de execução do projeto de cooperação entre a Alemanha e o MERCOSUL para o fomento da eficiência energética, continuando os trabalhos de fortalecimento das instituições que fazem parte da infraestrutura da qualidade dos países do bloco.

TRABALHO

Avançar na análise das correntes de migrações laborais no MERCOSUL para alcançar uma melhor compreensão e avaliação de políticas.

Com relação ao trabalho infantil e ao trabalho adolescente em zonas de fronteira, analisar a possibilidade de constituir mesas setoriais a fim de articulá-las com os Comitês de Fronteira.

Avançar no Reconhecimento Regional da Formação Profissional, por meio da negociação de acordos para a homologação das certificações.

MEIO AMBIENTE

Aprofundar as ações destinadas à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relativos ao meio ambiente, no âmbito do “Memorando de Cooperação MERCOSUL – FAO”, com a elaboração de um projeto relativo à luta contra a desertificação, com vistas a alcançar a neutralidade na degradação do solo.

TURISMO

Desenvolver e institucionalizar o circuito turístico “Caminho dos Jesuítas na América do Sul”, bem como identificar e coordenar ações conjuntas para impulsionar o turismo náutico, fluvial e de cruzeiros, e o turismo vinculado aos pontos de fronteira.



Santa Fé, 17 de julho de 2019.